

O COMPORTAMENTO DO MERCADO DE AÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA: O DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES

Roberto Carlos Dalongaro¹
Bruno Flores Primmaz²
Luís Fernando Peixoto Wesz³
Alceu de Oliveira Lopes⁴

Resumo: o presente trabalho mostra uma análise comportamental do mercado de ações frente uma pandemia, com um enfoque metodológico direcionado a uma abordagem qualiquantitativa e, com um objetivo central de analisar o comportamento das ações de determinadas empresas e setores da economia. Com isso, foi possível verificar a diversidade dos resultados apresentados pelas respectivas empresas e setores analisados, pois, enquanto algumas empresas apresentaram uma alta significativa percentualmente demonstrada, outras revelaram uma baixa acentuada no valor acionário dos seus ativos. Isso demonstra que, o mundo dos negócios revela diferentes oportunidades em momentos iguais para diversos segmentos de mercado, esta situação faz com que cada um deles tenha de se adaptar com o cenário mercadológico vivenciado.
Palavras-chave: Mercado de Capitais. Ações. Pandemia. Finanças.

EL COMPORTAMIENTO DEL MERCADO DE ACCIONES EN TIEMPOS DE PANDEMIA: EL DEMONSTRATIVO DE LAS VARIACIONES

Resumen: el presente trabajo muestra un análisis del comportamiento del mercado de valores ante una pandemia, con un enfoque metodológico dirigido a un enfoque cualitativo y cuantitativo y, con un objetivo central de analizar el comportamiento de las acciones de determinadas empresas y de sectores económico. Con ello se pudo constatar la diversidad de los resultados presentados por las respectivas empresas y sectores analizados, pues mientras algunas empresas mostraron un aumento porcentual significativo, otras mostraron una fuerte disminución en el valor accionario de sus activos. Esto demuestra que, el mundo empresarial revela diferentes oportunidades a la vez para diferentes segmentos de mercado, esta situación hace que cada uno de ellos tenga que adaptarse al escenario de mercado vivido.
Palabras-clave: Mercado de capitales. Acciones. Pandemia. Finanzas.

¹ Doutor em Administração. URI – São Luiz Gonzaga. GT 1 Administração e Contábeis. E-mail. robertocarlosad@hotmail.com.

² Bacharelado em Administração (2º Semestre). URI – São Luiz Gonzaga. GT 1 Administração e Contábeis. E-mail: brunoprimmaz5@hotmail.com

³ Mestre em Agronegócio. URI – São Luiz Gonzaga. GT 1 Administração e Contábeis. E-mail. lfernando-wesz@bol.com.br

⁴ Mestre em Engenharia da Produção. URI – São Luiz Gonzaga. GT 1 Administração e Contábeis. E-mail. alceulopes17@hotmail.com

1 Introdução

A temática de pesquisa desenvolvida apresenta uma relevante análise relacionada ao mercado de capitais, pois, através dela é explicitada as tabelas com as variações positivas e negativas de empresas no mercado financeiro, como também traz a análise dos setores que mais apresentaram queda nos seu desempenho durante a Pandemia do coronavirus.

Essa situação mercadológica instaurada no país e no mundo repercute de forma diferente nos mais diversos setores da economia global e nacional, com isso, o crescimento econômico do valor acionário é influenciado pelo desempenho operacional das empresas e setores em atividade no mercado.

Com isso, o artigo tem um objetivo geral de estudo focado em analisar o comportamento das ações de determinadas empresas e setores da economia. E por intermédio dos resultados obtidos, fazer um análise do desempenho percentual acionário dos seus papéis negociados no mercado de capitais brasileiro.

O presente trabalho para contemplar o objetivo de estudo proposto se divide em, introdução com a apresentação da temática de estudo, revisão da literatura com os principais conceitos relacionado ao cenário de estudo proposto, a metodologia que traz o método de estudo selecionado para a pesquisa em evidência. Posteriormente estão os resultados apresentados como fruto da pesquisa de campo e, por fim, as considerações finais do estudo com uma reflexão acerca da temática abordada e dos principais resultados levantados na pesquisa de campo.

2 Revisão da Literatura

Este capítulo contempla os principais conceitos relacionados a temática de estudo em pauta.

2.1 Mercado de capitais

Com o processo de globalização, que resultou em intenso intercâmbio entre os países, o mercado acionário adquire crescente importância no cenário financeiro internacional. Seguindo essa tendência, os países em

desenvolvimento procuram abrir suas economias para poder receber investimentos externos. Assim, quanto mais desenvolvida é uma economia, mais ativo é o seu mercado de capitais.

Por ser um canal fundamental na captação de recursos que permitem o desenvolvimento das empresas, gerando novos empregos e contribuindo para o progresso do País, o mercado acionário também se constitui de uma importante opção de investimento para pessoas e instituições. (BM&F BOVESPA, 2020).

O mercado de capitais é um sistema de distribuição de valores mobiliários que visa proporcionar liquidez aos títulos de emissão de empresas e viabilizar seu processo de capitalização. É constituído pelas bolsas, corretoras e outras instituições financeiras autorizadas. (BM&F BOVESPA, 2020).

No mercado de capitais, os principais títulos negociados são os representativos do capital de empresas, as ações, ou de empréstimos tomados, via mercado, por empresas, debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição e comercial papeis, que permitem a circulação de capital para custear o desenvolvimento econômico.

O mercado de capitais abrange ainda as negociações com direitos e recibos de subscrição de valores mobiliários, certificados de depósitos de ações e demais derivativos autorizados à negociação. (BM&F BOVESPA, 2020).

2.2 O mercado de ações

O mercado primário é a primeira vez que o título é negociado no mercado e o secundário é a partir da segunda vez que o título é negociado, ou seja, uma ação é lançada no mercado e essa ação no momento em que é vendida pela primeira vez o dinheiro entra direto para empresa, seja para a sociedade anônima que criou o título, e a partir desse momento o dinheiro pertence à empresa e pessoas físicas e essas pessoas irão negociar o título se elas quiserem fazer dinheiro (MARSH, 2001).

Segundo o mesmo autor, Já o mercado secundário é a partir da segunda negociação do título e, não influencia mais no capital da empresa e entre as pessoas que são proprietárias do título, sendo que o valor só transita entre eles, deve se explicar o que é comissão de valores mobiliários, pois é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Economia e sua função é gerenciar todos os títulos que são negociados no mercado.

Assim, os títulos de sociedades anônimas, os títulos de renda variável como debêntures são valores e, que mobiliários são papéis que podem ser negociados no mercado via de um papel que tem valor, e ele pode ser comercializado com valor mobiliário e podem ser de renda variável ou de renda fixa.

2.3 Funções do mercado financeiro e de capitais

Naik (2001) resume as quatro funções principais do mercado financeiro, descritas a seguir. A primeira seria a de permitir a decisão eficiente entre consumos atual e futuro. Poupadores ou emprestadores são aqueles que abdicam do consumo imediato, isto é, postergam seu consumo em troca de rendimento futuro. Tomadores são os indivíduos que necessitam antecipar o consumo para satisfazer necessidades pessoais ou para investimento em atividades produtivas. Por essa antecipação, eles se dispõem a pagar juros ou a dividir sua renda futura com aqueles que lhes emprestam tais recursos. O equilíbrio entre a oferta e a demanda por recursos se faz via taxa de juros.

A segunda função, muito importante no contexto de finanças, é o gerenciamento ou compartilhamento de risco. Isto é, empresas ou indivíduos mantêm ativos expostos a riscos e procuram, no mercado, instrumentos que os minimizem, seja pela diversificação de suas carteiras, seja pela transferência do risco a outras empresas ou indivíduos que se dispõem a assumi-los em troca de um prêmio.

O mercado financeiro cumpre, nesse caso, um importante papel no sentido de garantir uma oferta constante e volume considerável de ativos e de criar operações que permitam a troca de riscos entre seus participantes. A garantia de ofertas se dá por intermédio das Bolsas de Valores, Bancos, Corretoras e Distribuidoras; pela regulamentação de operações com títulos de dívida e ações por parte dos órgãos reguladores instituídos pelo governo; e pela criação de fundos mútuos e clubes de investimento. (SANTOS; SANTOS, 2005).

A terceira função do mercado financeiro é permitir a separação entre investidores e a administração das empresas, isto é, pela liquidez do mercado de ações, investidores podem cumprir seu papel de doadores de recursos sem necessariamente estarem obrigados a administrar as companhias nas quais mantêm seus investimentos. Por outro lado, a administração se faz por meio de

indivíduos nomeados pelos investidores, sem necessariamente terem participação de capital nas empresas que administram. Sendo assim, cabe ao administrador investir os recursos da empresa em projetos que venham a aumentar a riqueza dos investidores, ou seja, que tenham VPL positivo e taxas de remuneração acima do mercado. O interesse dos investidores é, por outro lado, manter seus recursos em empresas que mantenham uma boa relação de retorno versus risco e, com isso, aumentar sua riqueza. (SANTOS; SANTOS, 2005).

Como decorrência a quarta e última função, Naik (2001) afirma, também, que o mercado financeiro é uma importante forma de avaliação do desempenho da administração corporativa da empresa. Por meio de seus instrumentos, o mercado é capaz, via preço, de demonstrar a aprovação ou não das ações e dos investimentos realizados pela administração.

Como decorrência, também pode ser utilizado pelos administradores para “sentir” a reação do mercado a potenciais projetos que estão por realizar e, assim, optar pelo de maior aceitação. (SANTOS; SANTOS, 2005).

3 Metodologia

3.1 Tipo de Pesquisa

O presente trabalho demandou a realização de uma pesquisa exploratória e bibliográfica. Exploratória, porque objetiva o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições; e seu planejamento considera vários aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2008).

Bibliográfica, porque se trata de um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral (VERGARA, 2000).

A pesquisa neste trabalho é também quantitativa, porque ela está embasada em dados numéricos, que contemplam índices em valores absolutos e percentuais, que buscam analisar a evolução dos respectivos indicadores do comportamento acionário.

Na concepção de Roesch (2015), a pesquisa quantitativa é apropriada para avaliar mudanças organizacionais. Quando se trata de enfoques abrangentes, com expressão de resultados, envolvendo a mensuração de dados numéricos absolutos e relativos. A intensão do método quantitativo no presente

estudo é, levantar dados relacionado ao desempenho acionário de determinadas empresas e setores econômico em atuação no mercado financeiro.

3.2 Instrumento de análise do estudo

O presente artigo trata de uma análise do mercado de ações, possui como instrumento de pesquisa a análise de comportamento dos indicadores de desempenho acionário das empresas e setores pesquisados. São contemplados no estudo as dez ações que mais valorizam no 1º semestre de 2020, as 20 Ações que mais caíram na bolsa em 30 dias, e no que tange aos setores econômicos, estão destacados os setores que mais perderam com o coronavirus.

.4 Análise dos resultados

Este capítulo contempla os resultados de variações positivas e negativas de empresas no mercado financeiro, como também traz a análise dos setores que mais apresentaram queda nos seu desempenho durante a Pandemia do coronavirus.

Tabela 1: As dez ações que mais valorizam no 1º semestre de 2020

Posição	Empresa	% Suba
1ª	B2W Digital	+70,30
2ª	João Fortes Engenharia	+56,60
3ª	Dimed	+51,27
4ª	Magazine Luiza	+50,32
5ª	Weg S.A.	+46,76
6ª	Biom S.A	+42,82
7ª	Oi	+39,53
8ª	Lojas Americanas	+38,53
9ª	Via Varejo	+37,06
10ª	Comgás	+35,44

Fonte: (Economatica, 2020)

A tabela 1 mostra as dez ações que mais valorizam no 1º semestre de 2020, aparecendo em 1º lugar as ações da B2W Digital com um aumento de +70,30%, em segundo lugar apareceu a empresa João Fortes Engenharia com uma suba de +56,60% e, em terceiro lugar está a Dimed com +51,27% de suba. Já em décimo lugar ficou a Comgás, alcançando um incremento de 35,44%.

Tabela 2: As 20 Ações que mais caíram na bolsa em 30 dias

Posição	Empresa	% Baixa
1 ^a	IRB BRASIL	-70,88
2 ^a	LOJAS MARISA	-66,47
3 ^a	IMC	-64,87
4 ^a	MOURA DUBEUX	-63,38
5 ^a	SMILES	-62,32
6 ^a	VIA VAREJO	-61,77
7 ^a	LE LIS BLANC	-61,07
8 ^a	AZUL	-60,51
9 ^a	COGNA	-60,36
10 ^a	GUARARAPES	-60,33
11 ^a	SPRINGS	-58,52
12 ^a	PETRORIO	-57,61
13 ^a	KARSTEN	-57,52
14 ^a	EVEN	-57,39
15 ^a	YDUQS PART	-57,28
16 ^a	CVC BRASIL	-56,86
17 ^a	TRANSOCEAN	-56,70
18 ^a	PORTOBELLO	-56,27
19 ^a	CEA MODAS	-56,07
20 ^a	GOL	-55,58

Fonte: (Guiainvest, 2020). Dados de 03/03/20 a 02/04/20

A tabela 2 mostra as 20 Ações que mais caíram na bolsa em 30 dias, aparecendo em 1º lugar as ações da IRB BRASIL com uma baixa de -70,88%, em segundo lugar apareceu a empresa LOJAS MARISA com uma baixa de -66,47% e, em terceiro lugar está a IMC com -64,87% de baixa. Já em vigésimo lugar ficou a GOL, chegando a -55,58% de baixa em suas ações.

Tabela 3: Setores que mais perderam com o coronavirus

Posição	Setor	% Oscilação
1 ^a	Transporte Aéreo	-64,0
2 ^a	Programas de Fidelização	-64,0
3 ^a	Viagens e Turismo	-55,0
4 ^a	Aluguel de Carros	-53,0
5 ^a	Seguradoras	-51,0
6 ^a	Construção Civil	-51,0
7 ^a	Eletrodomésticos	-51,0
8 ^a	Produtos de uso pessoal	-47,0
9 ^a	Material Aeronáutico e Defesa	-46,0
10 ^a	Siderurgia	-44,0
11 ^a	Motores, Compressores e outros	-43,0
12 ^a	Exploração de Imóveis	-42,0

13 ^a	Tecidos, Vestuários e Calçados	-41,0
14 ^a	Petróleo, Gás e Biocombustíveis	-41,0
15 ^a	Água e Saneamento	-39,0
16 ^a	Petroquímica	-39,0
17 ^a	Programas e Serviços	-39,0
18 ^a	Bancos	-38,0
19 ^a	Serviços Educacionais	-33,0
20 ^a	Serviços Financeiros Diversos	-33,0

Fonte: (Guiainvest, 2020).

A tabela 3 mostra os setores que mais perderam com o coronavírus, aparecendo em 1º lugar o setor de Transporte Aéreo com uma baixa de -64,0%, em segundo lugar apareceu o setor de Programas de Fidelização com uma baixa de -64,0% também e, em terceiro lugar está o setor de Viagens e Turismo com -55,0% de baixa. Já em vigésimo lugar ficou o setor de Serviços Financeiros Diversos, chegando a -33,0% de baixa em suas ações.

5 Considerações Finais

Foi possível avaliar dentro das análises realizadas, que o momento de crise provocado pelo coronavírus ocasionou queda em algumas empresas e setores da economia, mas que por outro lado, foi a oportunidade de crescimento para outras empresas dentro do cenário mercadológico atual.

Com isso, fica destacado que uma situação de crise é capaz de gerar oportunidade para determinados segmentos e empresas, e que, no caso específico de pandemia, o setor como de viagens e turismo, aéreo, Aluguel de Carros, entre outros, tiveram perdas consideráveis em seus resultados operacionais, o que impactou no mercado de ações e, por outro lado, empresas como B2W Digital, João Fortes Engenharia, Dimed, Magazine Luiza, entre outras, apresentaram uma suba expressiva nos resultados de suas atividades, chegando acumular alta de mais de 70% em suas ações.

Enfim, tudo isso mostra a diversidade dos impactos de uma pandemia nos resultados de diferentes empresas e segmentos, pois, algumas atividades elevam a demanda por seus produtos e serviços, em quanto outras percebem a redução em sua demanda, esse fenômeno impacta diretamente nas receitas

operacionais das respectivas empresas e setores, como também na valorização das suas ações no mercado de capitais.

REFERÊNCIAS

BM&F BOVESPA. **Introdução ao mercado de capitais**. BM&F BOVESPA, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Samsung/Downloads/INTRODUCAO_AO_MERCADO_DE_CAPITAIS.pdf. Pagina visitada em 27/09/20.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIAINVEST. **As 20 Ações que mais caíram na bolsa com o Coronavírus (até agora)**. Guiainvest. 2020. Disponível em: <<https://comoinvestir.thecap.com.br/acoes-que-mais-cairam-coronavirus-marco-2020/>>. Pagina visitada em 20/09/20.

INVESTIDOR.COM. **As dez ações que mais valorizam**. Economática, 2020. Disponível em: <<https://einvestidor.estadao.com.br/mercado/10-acoes-bombaram-1-semester-2020>>. Pagina visitada em 26/09/20.

MARSH, P. **Eficiência de Mercado: um Espelho para as Informações**. In: Dominando Finanças. São Paulo: Makron Books, 2001.

NAIK, N. **Eficiência de Mercado: um Espelho para as Informações**. In: Dominando Finanças. São Paulo: Makron Books, 2001.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: estágios, tcc, dissertações e estudos de caso**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, José Odálio dos.; SANTOS, José Augusto R. dos. **Mercado de capitais: racionalidade versus emoção**. Revista Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, n. 37, p. 103 – 110, Jan./Abr. 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.